

Mariana Mata Passos

Mariana da Mata Passos Cardoso

Rua da Malagueirinha, n.º 52, 7000-706 Évora · Tlm. 910 735 785 · marianamatapassos@gmail.com
· www.marianamatapassos.pt

PERFIL

Programadora e diretora artística com quinze anos de trabalho na intersecção entre escultura contemporânea, território rural e práticas participativas. Dirige a *Pó de Vir a Ser*, estrutura financiada pela DGArtes que reconfigura o antigo Matadouro de Évora como espaço de criação e investigação sobre o mármore do Alentejo. É coordenadora editorial da revista *Electra* (Fundação EDP) e co-autora do primeiro modelo de Prescrição Cultural implementado em Portugal, tendo larga experiência em projetos que articulam Arte e Saúde Mental.

Nascida em Lisboa, a 03/06/1981. Vive e trabalha em Évora desde 2010.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Coordenadora Editorial — Revista *Electra*, Fundação EDP

Abril 2026 – presente

Gestão do processo editorial da revista e articulação com autores e colaboradores nacionais e internacionais.

Direção Artística e Programação — Associação *Pó de Vir a Ser* — Departamento de Escultura em Pedra — Centro Cultural de Évora

Agosto 2017 – presente · Membro fundador e da Direção (Tesoureira) · RPAC desde 2022

Responsável pela programação cultural e direção artística da associação, estruturada em ciclos bienais em torno da escultura contemporânea, do mármore do Alentejo e da relação com a matéria. Sediada em equipamento municipal — o antigo Matadouro de Évora (4000 m²), cedido por protocolo pela Câmara Municipal —, a estrutura acolheu cerca de uma centena de artistas em residência desde 2017. Concebe e coordena residências, investigação crítica, mediação com públicos diversificados — incluindo pessoas com experiência de doença mental — e coprogramação com instituições nacionais e internacionais. Autora de todas as candidaturas a financiamento da estrutura (DGArtes — Apoio Sustentado, EEA Grants, RPAC) e responsável pela captação de parcerias e construção da rede institucional. Assegura a gestão executiva, orçamental e a coordenação da equipa.

Co-coordenação do Projeto-Piloto de Prescrição Cultural — Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) — Programa Transforma

2022 – 2023 · Co-coordenação com Patrícia Deus Claudino

Desenvolvimento de uma metodologia experimental de prescrição cultural para o Alentejo Central, articulando os 14 municípios do território, os centros de saúde e agentes culturais locais. Metodologia reconhecida pela DGArtes e pela Universidade do Porto como boa prática nacional; coautoria do Manual de Prescrição Cultural, referência para replicação do modelo.

Comunicação — Cendrev — Centro Dramático de Évora

2019 – 2020 · Colaboração na comunicação de espetáculos e iniciativas

Inventário do espólio de João Cutileiro — Casa Atelier João Cutileiro, Évora — Direção Regional de Cultura do Alentejo

Junho 2016 – Outubro 2018

Trabalhos preliminares de organização e catalogação do espólio do escultor João Cutileiro.

Serviço Educativo — Fundação Eugénio de Almeida, Évora

Abril 2016 – 2018

Docência de História da Arte na Universidade Sénior e monitora de visitas guiadas do Serviço Educativo do Centro de Arte Contemporânea da Fundação Eugénio de Almeida.

PROJETOS, CURADORIA E PROGRAMAÇÃO

Geologia da Atenção — Programa bienal 2025–2026 — Pó de Vir a Ser

2025 – 2026 · Direção artística

Programa que abre as possibilidades artísticas e culturais da geologia como um estudo da atenção, mantendo a pedra como matéria primeira e a escultura como prática que atravessa campos enquanto comuta estratégias, modos de fazer e de pensar. Organizado em quatro eixos — criação, programação, mediação e investigação —, integra residências de criação (FAHR 021.3, Sara Anjo), exposições (Eduardo Freitas / "Não Puxe o Gatilho", Universidade de Évora; "Autonomia das Pedras", Pedro Fazenda e Rodrigo Pedreira), programas de intercâmbio (Casa sem Telhado, com artistas do Brasil e de Portugal) e o Curso Livre de Poesia e Artes Visuais com António Guerreiro.

Isto Não É Um Cubo (INC) — Coprogramação — Pó de Vir a Ser + Culturgest + Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas

Dezembro 2024 – Março 2026 · Apoio: DGArtes / RPAC

Projeto de coprogramação entre três territórios (Évora, Lisboa e São Miguel), reunindo três instituições culturais, três estruturas artísticas (OSSO, Space Transcribers, Teatro do Frio) e coletivos de público residente em cada cidade. Programa continuado de nove sessões públicas com dez especialistas convidados (Filipa Oliveira, Marta Mestre, Fernanda Fragateiro, Sofia Victorino, Denise Pollini, Raquel Pedro, Ricardo Vicente, Samuel Guimarães, Hugo Cruz e Rodrigo Malvar), culminando em catálogo colaborativo em 2026. Ponto de partida conceptual: "Black Box, White Cube, Gray Zone" de Claire Bishop.

A Participação das Pedras — Programa bienal 2023–2024 — Pó de Vir a Ser

2023 – 2024 · Cocriação (com Pedro Fazenda e Rodrigo Pedreira) · Estreia maio 2024, coprodução Culturgest

Ação para o palco e para espaços não convencionais que convida ao manuseamento e à interação espontânea com objetos artísticos de pedra, reformulando a experiência canónica do espectador perante a obra de arte. Apresentada no Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, na Culturgest e n'O Espaço do Tempo, com consultoria e texto de António Guerreiro.

Dentes de Leão — Coprodução Materiais Diversos + Pó de Vir a Ser + Culturgest

2021 – 2023 · Direção artística (com Elisabete Paiva e Raquel Ribeiro dos Santos) · Financiamento EEA Grants

Projeto de artes participativas envolvendo cerca de 30 jovens (15–18 anos) e 12 artistas jovens de três territórios (Sardoal, Évora, Lisboa) e da Islândia, em parceria com a Academy of the Senses (Reiquiavique) e a OsloMet, com investigação da FCSH-NOVA e da Universidade de Évora. Financiado pelos EEA Grants (Islândia, Liechtenstein, Noruega). Fórum de encerramento na Culturgest em janeiro de 2023.

Oficinas do Possível — Pó de Vir a Ser · direção artística

2020 · Apoios: DGArtes, Município de Évora, NERE, ASSIMAGRA

PUBLICAÇÕES

- "Começar a Acabar", ensaio de catálogo para o projeto Isto Não É Um Cubo (Pó de Vir a Ser / Culturgest / Arquipélago), 2026 (no prelo).
- "Dentes de Leão (algumas certezas provisórias)", ensaio de abertura (pp. 8–27), coautoria com Raquel Ribeiro dos Santos, in *Dentes de Leão — Ativar a Participação nas Artes*, vol. 1 (coord. das autoras), Materiais Diversos / Culturgest / Pó de Vir a Ser, 2023 (ISBN 978-989-35186-0-1).
- Eduardo Freitas: em.prego, coautoria com Teresa Furtado e Vítor Gomes, La Junqueira Artists Residency, 2023 (ISBN 978-989-54715-6-0).
- Manual de Prescrição Cultural do Alentejo Central, coautoria com Patrícia Deus Claudino, CIMAC / Programa Transforma, 2022.
- João Cutileiro — A pedra não espera: maquetas e escultura para o espaço urbano, pesquisa e organização, Direção Regional de Cultura do Alentejo, 2018 (ISBN 978-989-98990-2-5).

COMUNICAÇÕES PÚBLICAS

- Dinamização de mesa-redonda no II Encontro RPAC "Dinâmicas Colaborativas" — Rede Portuguesa de Arte Contemporânea, DGARTES / Câmara Municipal de Santo Tirso, 27 de outubro de 2025.
- Oradora sobre o projeto Prescrição Cultural — Direção-Geral das Artes (DGARTES), outubro de 2023.

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Pós-Graduação em História da Arte Contemporânea — Universidade Nova de Lisboa (FCSH)

2015 · Média de dezassete valores

COMPETÊNCIAS

Grande domínio do português escrito (pré-AO90 e AO90) · Correspondência profissional em português e inglês · Elaboração de candidaturas a financiamento público · Captação de parcerias e construção de redes institucionais · Gestão executiva, orçamental e coordenação de equipa.